

**ATA Nº 04/2024**

Aos vinte e cinco dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, reuniram-se, ordinariamente, na Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Vereadores de Chapada-RS, com início às dezessete horas e trinta minutos, os membros do Comitê de Investimentos do RPPS, nomeados pela Portaria nº 648/2021. Neste encontro houve deliberação sobre a seguinte pauta: 1) Rentabilidade X Meta atuarial - Exercício 2024; 2) Carteira de Investimentos; 3) Resultados da Avaliação Atuarial; 4) Receitas/Despesas; 5) Assuntos gerais. Inicialmente, a Presidente do Comitê de Investimentos, Sra Júlia Dezingrini, agradeceu a presença de todos e, em seguida, passou a palavra para a gestora dos recursos previdenciários, Luciane Vogt, que apresentou um resumo sobre a **Rentabilidade X Meta atuarial - Exercício 2024**, sendo que as aplicações do RPPS rentabilizaram no mês de março R\$ 455.722,23 (quatrocentos e cinquenta e cinco reais, setecentos e vinte e dois reais e vinte e três centavos), o que representa 0,73%, enquanto que a meta atuarial para o período, IPCA + 4,96%, foi de 0,56%. No ano, a meta atingida pelos investimentos no 1º trimestre foi de 2,1260% enquanto a meta atuarial desejada foi de 2,65 %, ou seja, as aplicações alcançaram apenas 80,22% da meta. No 1º trimestre/2024 a rentabilidade total contabilizada com os investimentos foi de R\$ 1.315.584,30 (um milhão, trezentos e quinze mil, quinhentos e oitenta e quatro reais e trinta centavos), conforme pode ser observado no quadro abaixo:

Período	Rentabilidade (R\$)	Rentabilidade (%)	IPCA+4,96%
JANEIRO	387.248,17	0,62%	0,83%
FEVEREIRO	472.613,88	0,76%	1,24%
MARÇO	455.722,23	0,73%	0,56%
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 1.315.584,28</b>	<b>2,13%</b>	<b>2,65%*</b>

Fonte: Relatório Econômico Mensal – março/2024.

O patrimônio aplicado ao final de março era de R\$ 63.061.251,13 (sessenta e três milhões, sessenta e um mil, duzentos e cinquenta e um reais e treze centavos) e R\$141.285,06 ficaram em disponibilidade financeira na conta corrente do Banrisul. Na sequência, analisou-se o **cenário econômico**, sendo que o mês de março foi marcado pela continuidade do otimismo no mercado americano. Apesar dos dados mais fortes de PIB, atividade e inflação, o FED mantém o discurso de início de corte de juros nos EUA em 2024, mas tem adotado um tom de moderação. Já no Brasil, o mês foi de mais

aberturas nas curvas de juros, por conta das preocupações com o cenário fiscal e inflação de curto prazo um pouco mais forte do que o esperado, o que pode reduzir a velocidade dos cortes de juros por aqui. O primeiro trimestre de 2024 foi caracterizado por uma piora do panorama de inflação. Quanto ao comportamento do mercado podemos dizer que o mês de março foi, de novo, um mês positivo para o mercado de ações global. A visão de que o mundo continua em um bom momento de atividade econômica com inflação controlada (“soft landing”) tem diminuído a aversão a risco pelos investidores, e as bolsas globais, com as claras exceções de China e Brasil, tem apresentado desempenho positivo. No âmbito da política monetária, continua o consenso que o FED (BC americano) iniciará o processo de queda de juros apenas no segundo semestre de 2024, frustrando os que apostavam em uma queda ainda neste trimestre. O Brasil teve um mês de neutro para negativo, devido a preocupações com as questões fiscais, e um discurso do Copom mais preocupado com cenário externo e uma inflação que pode ser mais resiliente que o antecipado. Isto fez com que a Bolsa tivesse queda no mês, enquanto o Real sofreu leve desvalorização perante o dólar americano. Os índices de Renda Fixa (pré e indexado à inflação) apresentaram resultado positivo, mas abaixo da variação do CDI. O Banco Central sinalizou de forma mais enfática que o ciclo de cortes na Selic pode estar se aproximando de uma pausa ou moderação. No cenário central, de inflação abaixo de 4% este ano e entre 3% e 3,5% em 2025, uma projeção de Selic a 9% no final do ciclo ainda é perfeitamente realizável. Porém, as indicações recentes de uma inflação de serviços que dificilmente baixa de 5% anuais e de um mercado de trabalho forte, com alta sustentada de salários reais, fazem com que quaisquer projeções de inflação partam de um nível alto, de onde surpresas em preços de bens podem inviabilizar quedas mais fortes nos juros. Novamente, não é o cenário-base, mas este vem tornando-se mais questionável nos últimos meses. Assim, para renda fixa, no cenário internacional, o banco central dos EUA segue com uma postura cautelosa em relação ao início do processo de afrouxamento monetário. A economia americana continua mostrando sinais de solidez e a inflação segue em compasso de desaceleração bastante gradual. Localmente, os dados recentes de inflação vieram mais fortes, trazendo maior incerteza sobre a velocidade de corte dos juros ao longo do ano. Para a Bolsa local, por um lado, os preços da Bolsa parecem atrativos quando comparados aos patamares históricos e a expectativa de lucro das empresas oferece suporte para uma eventual alta do Ibovespa. Por outro lado, a incerteza sobre o ritmo e a magnitude de corte dos juros globais seguem impactando negativamente os ativos de risco. Não enxergamos, neste momento, gatilhos para uma

valorização mais expressiva da Bolsa local no curto prazo. Com base neste cenário, o economista da consultoria de investimentos Referência, continua com a recomendação de "otimismo com cautela". Sugere em relação às despesas utilizar ativos com menor volatilidade (IDKA2/IRF-M1 e DI). Para os ativos de maior risco (IMA-B/IRF-M1+ e IMA-B 5+) entende que o risco é mais elevado, então para aqueles gestores com o perfil mais agressivo recomenda entrada gradual, diante de algumas incertezas, e após um "clareamento" sobre a política monetário dos EUA e a condução fiscal por aqui, poderá ser uma recomendação. Para ativos de médio prazo (IMA G/IMA-B 5), recomenda uma exposição entre 10% e 20%. Ressalta que ativos de proteção devem fazer parte da carteira de investimento do RPPS, mesmo para perfis de investidores mais agressivo. Na renda variável, continua sugerindo escolher bem os ativos neste segmento com viés passivos e, se o risco for de aceite dos gestores, entrada de forma gradativa. Com incertezas que sempre estão em nosso radar devemos escolher bem os ativos domésticos e priorizar a gestão ativa neste segmento. Em seguida, o comitê avaliou a atual composição da carteira:

Composição por segmento		
Benchmark	RS	%
CDI	29.295.055,60	46,45
IDKA 2	3.640.736,97	5,77
IMA Geral	7.118.430,41	11,29
IRF-M 1	2.756.584,78	4,37
Exterior	447.938,14	0,71
IMA-B 5	4.720.663,66	7,49
IMA-B	6.377.985,64	10,11
IPCA	3.507.611,02	5,56
IBX-50	350.819,75	0,56
IDKA 2 PRÉ	1.092.633,84	1,73
IRF-M	2.693.195,90	4,27
Multimercado	532.926,75	0,85
SMLL	358.755,17	0,57
Ibovespa	167.913,50	0,27
<b>Total:</b>	<b>63.061.251,13</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Relatório Econômico Mensal – março/2024.

Avaliando-se o cenário econômico, as projeções e a atual distribuição de recursos da carteira de investimentos, assim como as recomendações da consultoria de investimentos, o Comitê definiu manter as atuais posições. Quanto ao **enquadramento das aplicações do RPPS**, os investimentos atenderam tanto a Resolução 4.963/2021 quanto a Política de Investimentos. Na sequência, a gestora apresentou um resumo das **aplicações e resgates** realizados no mês de março, assim como as operações com os ativos BOVA 11 e IVVB 11:

**Relatório APR – Mês: Março/2024**

Fundo de Investimento	CNPJ	Data	Valor R\$	Lançamento
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	10.406.511/0001-61	08/03/2024	166.324,08	Aplicação
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	11/03/2024	10.078,49	Aplicação
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	21.743.480/0001-50	12/03/2024	166.324,08	Resgate
ISHARES S&P 500 INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC DE FUNDO DE ÍNDICE (IVVB11)	19.909.560/0001-91	19/03/2024	49.012,05	Resgate
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	10.406.511/0001-61	21/03/2024	168.695,70	Resgate
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	21.743.480/0001-50	22/03/2024	49.012,05	Aplicação
			<b>Aplicações: 225.414,62</b>	
			<b>Resgates: -384.031,83</b>	

Continuando, a gestora apresentou o relatório das **receitas e despesas relativas ao 1º trimestre de 2024:**

a) **Compensação previdenciária repassada pelo RGPS e IPE PREVIDÊNCIA:**

Competência	INSS*	Data Repasse	IPÊ*	Data Repasse
JAN	9.717,99	08/01/2024	0	-
FEV	9.717,99	07/02/2024	0	-
MAR	10.078,49	07/03/2024	0	-
ABR	10.078,49	05/04/2024	4.841,69	01/04/2024

\*Valor representa a compensação entre o saldo a pagar e a receber dos processos do Município com o RGPS e o IPÊ PREVIDÊNCIA.

Destaca-se que, com a implementação do sistema do COMPREV e a participação de todos os entes, passamos a receber compensação do IPÊ PREVIDÊNCIA a partir de abril, após a conclusão da análise de alguns processos.

b) O **repasso da contribuição patronal e da contribuição dos servidores** está em dia, tendo sido repassados, em 2024, os valores constantes no quadro abaixo:

COMPETÊNCIA	SERVIDOR	EXECUTIVO	LEGISLATIVO	TOTAL
JAN	113.671,09	287.346,18	4.145,07	R\$ 405.162,34
FEV	105.812,13	268.081,71	3.459,13	R\$ 377.352,97
MAR	110.889,88	280.659,82	3.771,24	R\$ 395.320,94
<b>TOTAL</b>	<b>330.373,10</b>	<b>836.087,71</b>	<b>11.375,44</b>	<b>R\$ 1.177.836,25</b>

Fonte: Secretaria da Fazenda

c) Valor repassado a título de **taxa de administração** em 2024:

DATA REPASSE	VALOR R\$
26/01/2024	8.300,44
28/02/2024	8.300,44
28/03/2024	8.300,44
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 24.901,32</b>

d) Despesas realizadas no 1º trimestre para **pagamento da folha de benefícios e das despesas custeadas com a taxa de administração**:

BENEFÍCIOS	JAN	FEV	MAR	TOTAL
Aposentadorias	446.543,64	447.047,95	447.047,95	1.340.639,54
Pensões	30.532,21	30.532,21	30.532,21	91.596,63
<b>Total</b>	<b>477.075,85</b>	<b>477.580,16</b>	<b>477.580,16</b>	<b>1.432.236,17</b>
DESPESAS ADMINISTRATIVAS				
JETON	1.376,13	1.427,18	1.427,18	4.230,49
Consultoria Investimentos	915,93	958,25	958,25	2832,43
Diárias				
Outras despesas			300,00	300,00
<b>Total</b>	<b>2.292,06</b>	<b>2.385,43</b>	<b>2.685,43</b>	<b>7.362,92</b>
<b>TOTAL</b>	<b>479.367,91</b>	<b>479.965,59</b>	<b>480.265,59</b>	<b>1.439.599,09</b>

Fonte: Secretaria da Fazenda

Dando sequência, o Comitê passou a analisar o **Relatório de Avaliação Atuarial 2024**

– Data base: 31/12/2023. Dentre os aspectos analisados, destacam-se:

Tabela 1 – Resultado Atuarial

	Dez/2023
<b>PASSIVOS DO PLANO</b>	
<b>Provisão para benefícios a conceder</b>	<b>56.922.772,14</b>
Valor atual dos Benefícios Futuros	77.978.001,44
Valor Atual das Contribuições Futuras	21.055.229,30
ENTE	11.042.552,33
SERVIDOR	10.012.676,98
<b>Provisão para benefícios concedidos</b>	<b>68.482.868,61</b>
Valor atual dos Benefícios Futuros	68.652.856,83
Valor atual das Contribuições Futuras	169.988,22
ENTE	0,00
SERVIDOR	169.988,22
<b>ATIVOS DO PLANO</b>	<b>73.895.845,01</b>
Fundos de Investimento	62.095.848,03
Acordos Previdenciários	366.902,53
Compensação	11.433.094,45
<b>RESULTADO</b>	<b>-51.509.795,74</b>
<b>Plano de Amortização em Lei</b>	<b>51.622.717,20</b>

Fonte: Relatório de Avaliação Atuarial 2024

Rua Padre Anchieta, 90 – Bairro Centro – Chapada/RS  
CEP: 99.530-000 Fone: (54) 3333 1166

O resultado superavitário do plano já aprovado em lei, indica que as alíquotas praticadas devem ser mantidas, visto que são suficientes para o custeio dos compromissos. Nos últimos exercícios, o Fundo de Previdência do Município de Chapada alcançou a rentabilidade prevista pela taxa de juros atuarial apenas em 2 anos (*ver tabela abaixo*), demonstrando os desafios enfrentados com a volatilidade econômica que temos vivenciado nos últimos anos. E, neste ano, até o momento, ainda não atingimos a meta desejada também.

### ANÁLISE COMPARATIVA DA RENTABILIDADE

Tabela 38 – Rentabilidade dos últimos exercícios

PERÍODO	TAXA DE JUROS ATUARIAL (% a.a.)	RENTABILIDADE LÍQUIDA ANUAL
31/12/2018	IPCA + 6%	8,40%
31/12/2019	IPCA + 6%	11,84%
31/12/2020	IPCA + 5,86%	4,24%
31/12/2021	IPCA + 5,47%	1,96%
31/12/2022	IPCA + 5,04%	9,72%
31/12/2023	IPCA + 5,20%	13,36%

Fonte: Relatório de Avaliação Atuarial 2024

Ao encerrar o encontro, a Presidente do Comitê de Investimentos enfatizou a preocupação com o resultado atuarial e frisou sobre a necessidade de procurarmos gerir da melhor forma possível os recursos do RPPS. Agradeceu a presença de todos e a ata, após lida e impressa, será assinada pelos presentes. Chapada, 25 de abril de 2024.

**O documento original encontra-se assinado e arquivado junto à unidade gestora do RPPS.**

**Júlia Dezingrini**  
Presidente  
CP RPPS CGINV I  
Validade: 19/12/2026

**Luciane Vogt**  
Gestora do RPPS  
CP RPPS CGINV I  
Validade: 20/07/2027

**Ângela Cristina Klein Gross**  
Membro Titular  
Certificação ANBIMA  
Validade: 08/03/2025